



Seminário dará início à Campanha Salarial!

O Seminário da Campanha Salarial será realizado no sábado (25/3), a partir das 9h, no Sindicato. Participe! Vamos começar a Campanha com nossa tradição de unidade e mobilização

No sábado vamos definir a nossa Pauta de Reivindicações que será encaminhada à empresa e eleger a Comissão de Negociação para a Campanha Salarial 2017.

Alckmin e o Metrô já demonstraram que vão dificultar as negociações ao máximo. A recente Campanha da PR foi um exemplo disso. A empresa enrouou ao máximo e depois ofereceu metade da PR do ano passado.

Foram as mobilizações da catego-

ria que forçaram Alckmin/Metrô a melhorarem a proposta. Sem luta, eles teriam conseguido seu objetivo de reduzir a PR, impondo uma grande derrota aos metroviários.

Por isso, a categoria deve continuar organizada e fazendo pressão para resistir aos ataques de Alckmin e Temer. Nossa paralisação no dia 15/3 mostra que é possível realizar uma forte Campanha Salarial e atingirmos nossos resultados.

Projeto de Terceirização será votado

Será votado, na Câmara dos Deputados, nos próximos dias, o Projeto de Lei (PL) que autoriza a terceirização em todas as áreas das empresas. O texto do PL já foi aprovado na Câmara e no Senado e agora precisa concluir a votação na Câmara das alterações promovidas pelos senadores. Depois disso, segue direto para a sanção presidencial. Os trabalhadores não concordam com mais esse ataque do governo Temer. Dirigentes de Centrais estão em Brasília para tentar evitar que o PL seja aprovado.

Campanha Salarial 2017

Dia 25/3 (sábado)

→ **Seminário, a partir das 9h, no Sindicato.**

→ **Assembleia, a partir das 14h, no Sindicato.**

Pauta: Campanha Salarial e a continuidade da luta contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e os passos para a realização de uma Greve Geral no País

15/3: Trabalhadores disseram NÃO às



Os metroviários não só paralisaram suas atividades no dia 15/3 como motivaram a participação de várias categorias no Dia Nacional de Paralisação e Mobilização. Tivemos um papel fundamental na organização de uma grande ação contra as Reformas de Temer

Com a decisão das Centrais Sindicais de marcar o Dia Nacional Contra as Reformas para 15/3, os metroviários desempenharam um importante papel de unificar o movimento sindical em São Paulo.

A reunião realizada na sede do nosso Sindicato em 9/3 fortaleceu o movimento para as paralisações e mobilizações. A confirmação da greve de metroviários e motoristas, além de outras categorias que já estavam com paralisação marcada, reforçou o sentimento de que era necessária uma ampla mobilização contra as Reformas de Temer.

Ficou sob responsabilidade dos metroviários a elaboração de uma Carta Aberta à População Unificada, inserção de comunicados em várias rádios, pu-

Mulheres tomaram as ruas contra o machismo e a Reforma da Previdência



Mulheres não aceitam a Reforma da Previdência

No dia 8/3 uma grande manifestação, com a participação de milhares de pessoas, ocupou as ruas de São Paulo. Nesse dia celebra-se o Dia Internacional de Lutas das Mulheres, uma data que marca o combate à opressão de gênero em todo o mundo.

As mulheres são alvo das políticas de Temer na alteração das regras da Previdência. No dia 15 elas também participaram da grande manifestação. A proposta de Temer é ainda mais cruel para elas. Se aprovada, a reforma vai impor idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, tempo mínimo de 25 anos de contribuição ou 49 anos para o recebimento integral. Na prática isso resultará no fim da aposentadoria para parte da população.



Trabalhadores da Sabesp, professores estaduais, municipais e motoristas pararam no dia 15/3



Reformas da Previdência e Trabalhista



Ato na Paulista mostrou repúdio às Reformas de Temer

A grande imprensa ignorou a enorme manifestação na avenida Paulista, no dia 15/3, mas o recado foi dado: os trabalhadores não aceitam as Reformas. E vão lutar até que elas sejam derrubadas.

O ato na Paulista contou com a participação dos metroviários, metalúrgicos de várias regiões, motoristas, professores estaduais e municipais, eletricitários, funcionários públicos de todas as esferas e várias outras categorias. Organizado pelas Centrais Sindicais, a manifestação contou com 300 mil pessoas. Em todo o País, mais de um milhão de pessoas se

manifestaram contra as propostas do governo Temer.

O movimento tem de se fortalecer e caminhar para a construção de uma Greve Geral. É a única forma de impedir o avanço das Reformas, privatizações e outras iniciativas do governo Temer que só prejudicam o povo brasileiro.

Para isso, é necessária a continuidade de atividades conjuntas do movimento sindical e popular. As Centrais Sindicais têm muita importância nesse processo e devem buscar de todas as formas a união do povo brasileiro contra os ataques de Temer.

Metroviários fizeram a sua parte



A iniciativa da diretoria do Sindicato em realizar uma reunião no dia 9/3, em nossa sede, com vários sindicatos para organizar o 15/3 foi fundamental. Ao dizermos claramente que iríamos parar, conforme assembleias, impulsionamos outros trabalhadores a aderir à greve em São Paulo.

Cumprimos com o nosso compromisso de parar e contamos com o apoio da população, que entendeu o verdadeiro objetivo das Reformas: acabar com a aposentadoria e as leis trabalhistas.

Parabéns aos metroviários que tiveram a coragem de parar contra

as malditas Reformas de Temer. Para tentar acabar com a nossa greve, a empresa utilizou o Plano de Contingência, uma prática antissindical baseada no assédio moral aos trabalhadores. É uma iniciativa que coloca em risco a vida de metroviários e usuários e tem de ser denunciada.

É preciso, agora, manter a mobilização. Esta foi apenas a primeira grande manifestação. Vamos buscar a continuidade das ações conjuntas com as Centrais Sindicais e movimentos populares. Somente uma Greve Geral poderá barrar as perdas de direitos.

A população apoiou a greve dos metroviários e não quer as Reformas

Intrajornada

Acordo será enviado à SRTE

Sindicato e Metrô concluíram o acordo da Intrajornada. A empresa protocolará nosso acordo para que à SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) elabore as portarias. Na proposta estão garantidas nossas jornadas e escala. Agora só depende da SRTE.

A luta da categoria fez com que conseguíssemos alguns avanços:

- Manutenção dos 30 minutos da refeição
- 8h30 de jornada para OPS na escala base
- Apenas um mês de blend em toda a Operação
- Na Manutenção não haverá mudança
- O OPR (Central de Informações) teve avanço, conquistando a escala que tentava há anos

A luta do pessoal da Corretiva do POT e PCR pela escala 4x2x4 continuará na Campanha Salarial.

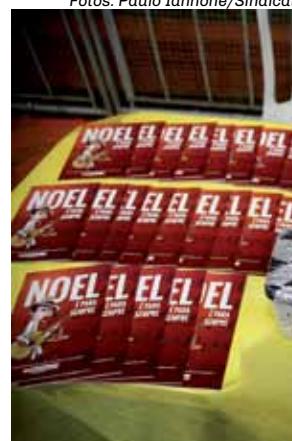


Foram prorrogadas até 31/3 as inscrições para o Campeonato de Futebol de Campo do Sindicato. Mais informações com a Secretaria de Esportes (2095-3607).

O Sindicato está disponibilizando uma quadra para a prática de Futebol Society. As partidas

serão iniciadas a partir de 5/4. A quadra (Penha Society) fica na rua Alvinópolis nº 453, ao lado da estação Penha do metrô, e poderá ser usada às quartas-feiras, das 16h às 18h. Somente os metroviários sindicalizados poderão utilizar a quadra de Futebol Society.

Doze horas de diversão no Artes nos Trilhos



Uma maratona de música, poesia, grafite e artes em geral. Assim pode ser classificado o Sarau Cultural Arte nos Trilhos, realizado em 11/3, um sábado, no Sindicato. Iniciado no começo da tarde, o Festival terminou à meia-noite.

O Arte nos Trilhos contou

com várias bandas de rock, MPB, blues, rap e samba. Também participaram grafiteiros, poetas e artesãos. Muitos metroviários revelaram seus talentos no videokê. O Toninho da Lanchonete do Sindicato levantou a galera no videokê. Durante o evento foi lançada a revista

Noel É Para Sempre (disponível no site do Sindicato).

Veja alguns dos participantes: Hard-Class, Rock Heroes, Sidera, Montoya e os Calixto's, Gilmário Ribeiro, Heber Oliveira (samba), Convicção Negra (rap), entre outras participações.

Desconto do dia da greve

→ O Sindicato informa que negociará com o Metrô para que não seja efetuado o desconto do dia da greve.

Cotidiano

Devolução

O companheiro Dagnaldo Gonçalves Pereira, demitido em 2014, conseguiu sua reintegração e devolveu os valores que recebeu no período em que ficou afastado ao Sindicato. Todos os companheiros que foram demitidos assinaram um termo que devolverão o auxílio após conseguir sua reintegração. Foi aprovada, em assembleia, uma verba específica de ajuda aos metroviários demitidos em greves.

Homologações

O Metrô tem descontado, nas homologações feitas no Sindicato, tudo o que o trabalhador deve à empresa e Metrus. Isso é ilegal, já que o limite de desconto não deve ultrapassar o valor de um salário do funcionário. O Sindicato encaminhará as medidas cabíveis para resolver esse problema.

Página hackeada

A esposa do AS Marcelo dos Santos teve a sua página no Facebook invadida em dezembro. Isso trouxe inúmeros transtornos a eles, já que o hacker colocou vários comentários preconceituosos na página. O companheiro chegou a ser punido pela empresa. Ele procurou o Facebook para esclarecer o ocorrido e registrou Boletim de Ocorrência. Marcelo dos Santos deixa claro que ele ou seus familiares jamais postariam comentários preconceituosos.

Livro

No dia 8/4 (sábado), a partir das 18h30, será lançado, no Sindicato, o livro *Jesus - O Maior Socialista Que Já Existiu*. O autor é o historiador Jefferson Ramalho e, logo após o lançamento, será realizada uma mesa de discussão sobre o tema. Participantes: Sérgio Magalhães (diretor do Sindicato), Ronaldo Arnoni (professor universitário de Filosofia) e o padre Benedito Ferraro (assessor da Pastoral Operária do Estado de São Paulo).

Rugby

Um grupo de metroviários faz parte do São Bento Rugby Club. O Centro de Treinamento fica na Praça Rosa Alves da Silva, próxima à estação Ana Rosa do metrô. Os interessados em conhecer o esporte devem acessar o site www.saobentorugbyclub.com.br ou falar com Corrêa no telefone 98111-1564.

Seguranças

Os diretores do Sindicato da área de Segurança realizaram uma reunião com o OPS em dezembro e teremos reuniões bimestrais para tratar dos problemas dos Agentes de Segurança. Além disso, tivemos reunião com o Departamento Jurídico do Metrô para tratar da forma desrespeitosa com que a Delpom trata os A.Ss. E com o S.O do trecho Norte para tratar de problemas do trecho. Será elaborado um Bilhete do Sindicato específico sobre esses temas.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / **Fax:** 2098-3233

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e André Soares Inocêncio.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Editoração: Maria Figaro

Projeto Gráfico: Magnesio Design

Fotolito e Impressão: Gráfica Souza e Souza

Tiragem: 5 mil exemplares.